

MOAGEM PODE CHEGAR A 40 MILHÕES TONELADAS NA SEGUNDA METADE DE MAIO

A segunda quinzena de maio no Centro-Sul do Brasil deve ser marcada por uma intensa alta, em termos quinzenais e anuais, no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante do andamento da safra 2017/18. Os novos números deverão mostrar os primeiros ganhos em termos anuais mesmo frente a limitação provocada pelas chuvas que atingiram as regiões produtoras de cana do Centro-Sul do país durante o início da segunda quinzena de maio.

Na segunda quinzena de maio deve ocorrer uma alta de 23,05% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 40 milhões toneladas contra o montante de 32,50 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma alta na faixa de 4,00% frente o volume de 38,46 milhões de toneladas processadas na primeira metade de maio. Este volume de moagem do final de maio deve se manter 7,19% acima da média de moagem das últimas cinco safras na região, que deve oscilar na faixa de 37,31 milhões de toneladas.

Estes dados manterão o montante total de cana moída na faixa de 120,28 milhões de toneladas. Um volume 14,92% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 141,37 milhões de toneladas, mas 49,82% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior.

Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, em 121,20 milhões de toneladas, os dados acumulados até a segunda metade de maio devem se posicionar 0,76% abaixo.

Se somarmos os dados de março com o acumulado até a segunda quinzena de maio, o mercado já conta com 131,68 milhões de toneladas colhidas da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas da safra antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 2,3 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 36,32% frente as 1,68 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem, deve haver uma alta de 9,21% frente ao volume de 2,10 milhões de toneladas da primeira metade de maio. Este volume fabricação de açúcar deve se manter 16,81% acima da média de moagem das últimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 1,96 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 6,23 milhões de toneladas. Um volume 10,99% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 7,00 milhões de toneladas, mas 58,38% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior.

Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, em 5,79 milhões de toneladas, os dados acumulados até a segunda metade de maio devem se posicionar 7,65% acima.

O mix de produção deve continuar acentuadamente voltado ao etanol, com cerca de 54% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Embora este valor seja 0,77 ponto porcentual superior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 4,23 pontos porcentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 58% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.

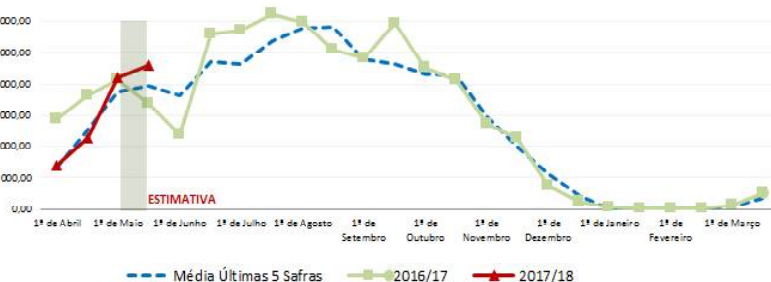
Estoques de etanol sobem 10% entre a primeira e a segunda quinzena de abril no Centro-Sul

A alta no Centro-Sul foi numa das maiores do país, embora no ano eles ainda se mostrem 36% abaixo do acumulado no mesmo momento da safra anterior. Nordeste também lidera crescimento dos estoques

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



Os dados mais recentes do MAPA indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de abril, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 1,16 bilhões de litros, um volume 36,14% inferior aos 1,82 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta na faixa de 10,27% em comparação com os 1,05 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de abril de 2017.

Deste montante 706 milhões de litros são de hidratado, o que representa 60,69% do total de etanol estocado na região. Este volume é 33,85% inferior aos 1,06 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 24,57% frente ao volume de 567 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril de 2017.

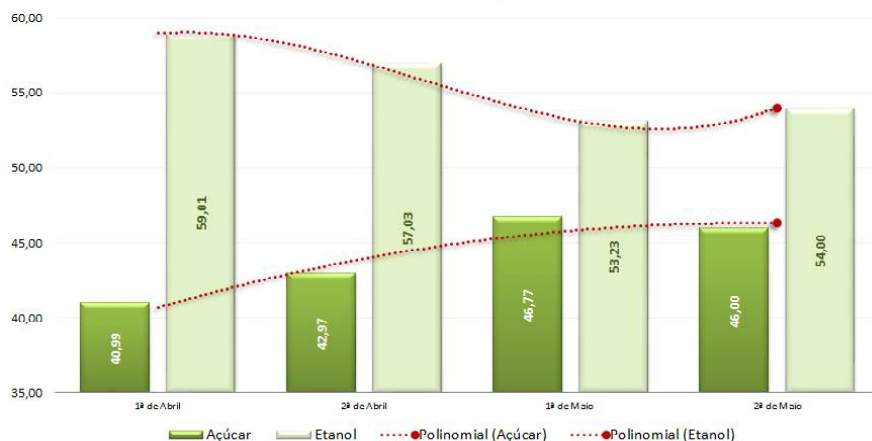
A quantidade restante [39,31%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 457 milhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este montante é 39,37% superior aos 755 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 6,33% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 488 milhões de litros acumulados até a primeira quinzena de abril.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de abril, disponíveis para comercialização se encontram em 23,72 milhões de litros, um volume 0,67% acima dos 23,57 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 0,50% em comparação com os 23,61 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril.

Deste montante 5,78 milhões de litros são de hidratado, ou 24,38%, que é um volume é 38,37% superior aos 4,18 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 62,34% frente ao volume de 3,56 milhões de litros estocados durante a primeira metade de abril.

O restante do volume [75,62%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 17,94 milhões de litros

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



disponíveis para a comercialização. Este montante é 7,46% inferior aos 19,39 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve um recuo de 10,49% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 20,04 milhões de litros acumulados na primeira quinzena de abril.

Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de abril, disponíveis para comercialização, ao redor de 1,87 milhões de litros.

Este é um volume 324% superior aos 442 mil litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve um aumento de 156 vezes em comparação com os 12 mil litros estocados durante a primeira metade de março.

Deste montante 89,23% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 1,67 milhões de litros. Este volume é 30,07% superior aos 255 mil litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve um aumento de 139 vezes frente ao volume de 12 mil litros estocados durante a primeira metade de abril.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 202 mil litros, ou 10,77% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 6,91% superior aos 217 mil litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço frente a falta de estoques acumulados até a primeira metade de março.

Etanol hidratado se mostra competitivo apenas em dois estados

Na semana anterior, entre os dias 21 e 27 de maio, o hidratado se manteve matematicamente competitivo em Mato Grosso e São Paulo onde a relação de preço com a gasolina passou respectivamente de

Colheita de Cana- de Açúcar

| Quinzena | Região Centro-Sul | | | | | |
|-------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|----------------|
| | Acumulado 2016/17 | Moido 2016/17 | Acumulado 2017/18 | Moido 2017/18 | Acumulado Var. (%) | Moido Var. (%) |
| 1ª de Abril | 32.937.311 | 32.937.311 | 17.621.803 | 17.621.803 | -46,50 | -46,50 |
| 2ª de Abril | 69.171.409 | 36.234.098 | 41.823.363 | 24.201.560 | -39,54 | -33,21 |
| 1ª de Maio | 108.863.461 | 39.692.052 | 80.284.182 | 38.460.819 | -26,25 | -3,10 |
| 2ª de Maio | 141.370.048 | 32.506.587 | 120.284.182 | 40.000.000 | -14,92 | 23,05 |

| Quinzena | Produção de Açúcar | | | | | |
|-------------|--------------------|---------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Acumulado 2016/17 | Moido 2016/17 | Acumulado 2017/18 | Fabricado 2017/18 | Acumulado Var. (%) | Fabricado Var. (%) |
| 1ª de Abril | 1.437.979 | 1.437.979 | 704.381 | 704.381 | -51,02 | -51,02 |
| 2ª de Abril | 3.251.370 | 1.813.391 | 1.833.441 | 1.129.060 | -43,61 | -37,74 |
| 1ª de Maio | 5.322.367 | 2.070.997 | 3.939.517 | 2.106.076 | -25,98 | 1,69 |
| 2ª de Maio | 7.009.621 | 1.687.254 | 6.239.517 | 2.300.000 | -10,99 | 36,32 |



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

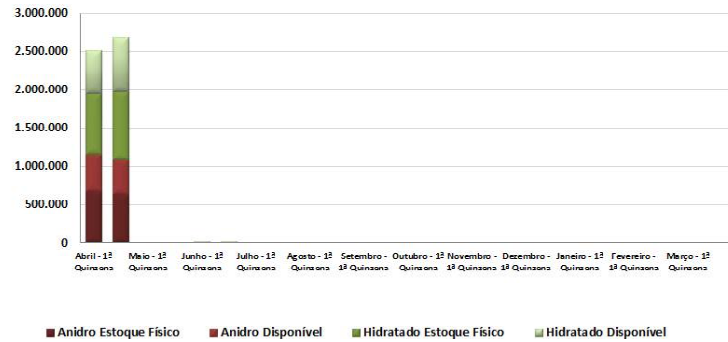
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

66,32% para 66,84% e de 69,64% para 69,17%. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que em São Paulo, a competitividade frente a gasolina seja novamente perdida diante da recente elevação dos preços nas usinas que ocorreu na semana anterior frete da elevação dos prêmios de risco climático. Com isto, na próxima semana, os dados de preço devem trazer novamente uma relação porcentual marginalmente superior a faixa de 70% em São Paulo. Porém, no decorrer dos próximos períodos, a competitividade tende a ser retomada frente a expectativa de queda nos preços das usinas frente a desvalorização da gasolina ocorrida na semana anterior.

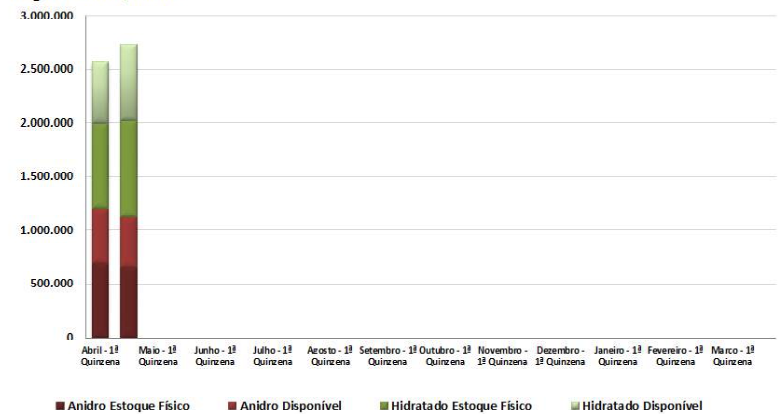
No acumulado de 2017, o consumo total de hidratado chegou a 2,75 bilhões de litros, um valor 20,94% inferior que o total de 3,48 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os três primeiros meses do ano anterior. Além disso, o volume de venda de março em 1,00 bilhão de litros ficou 9,55% acima da demanda média anual que, até este mês, oscilou em 918 milhões de litros.

A expectativa para 2017 é de um volume de venda nos postos ao redor de 14,00 bilhões de litros, o que deve significar uma queda moderada de 4,02% sobre o volume fechado de 2016.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safrá 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safrá 2017/18 Região: Brasil | em M³



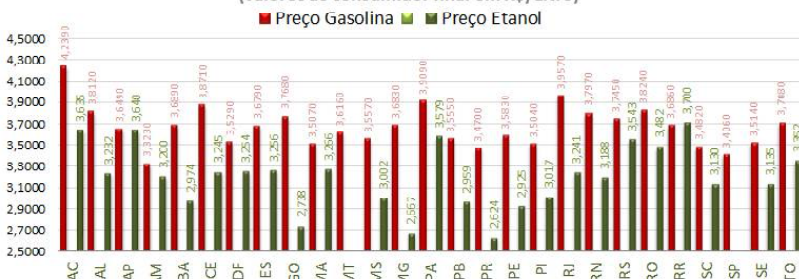
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Hidratado se mantém competitivo apenas em um estado brasileiro

Na semana anterior, entre os dias 07 e 13 de maio, o hidratado se manteve matematicamente competitivo apenas em Mato Grosso onde a relação de preço com a gasolina passou de 68,23% para 67,90%. Já em São Paulo ainda não há competitividade matemática, mas a relação de preço continua, a cada semana, se mostrando favorável ao hidratado, que saiu da faixa de 70,31% para o patamar atual de 70,02%, se aproximando marginalmente do nível de competitividade. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que a recente desvalorização do hidratado nas usinas observada no entre a segunda e a terceira semana de maio, deve chegar nos postos a partir da quarta semana, conduzindo a relação de preço em SP para dentro dos níveis de competitividade ainda no decorrer da quinta semana de maio.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

| | Var (%) | 2016 | 2015 | 2014 |
|-----------------|---------|------------|-------------|------------|
| Total Biodiesel | | | | |
| Janeiro | -7,75 | 290.574,08 | 314.995,60 | 323.093,21 |
| Fevereiro | 2,52 | 297983,13 | 290.666,17 | 300.902,68 |
| Março | -10,56 | 304322,14 | 340248,54 | 345.056,67 |
| Abril | 0,00 | 0,00 | 316070,0393 | 312597,56 |
| Maio | 0,00 | 0,00 | 319308,3731 | 356575,02 |
| Junho | 0,00 | 0,00 | 317757,50 | 341926,84 |
| Julho | 0,00 | 0,00 | 319692,89 | 361535,56 |
| Agosto | 0,00 | 0,00 | 325069,58 | 304228,65 |
| Setembro | 0,00 | 0,00 | 305551,85 | 349570,31 |
| Outubro | 0,00 | 0,00 | 324109,40 | 332865,51 |
| Novembro | 0,00 | 0,00 | 290104,97 | 328393,63 |
| Dezembro | 0,00 | 0,00 | 266544,47 | 291093,97 |
| Total | -5,61 | 892879,35 | 3730119,37 | 3947839,61 |

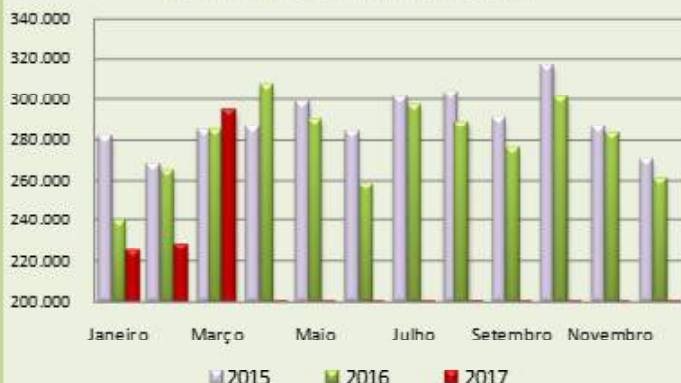
| Perspectivas 2016 | | 2016 | 2015 | 2014 |
|----------------------|---------|--------------|---------------|---------------|
| Demanda Biodiesel | -23,54 | 3.318.374,88 | 4.340.058,17 | 3860184,38 |
| Produção de Óleo Di | -17,25 | 3.092.893,85 | 3.737.505,22 | 3522225,25 |
| Importação de Oleo [| -10,30 | 3.513.442,08 | 3.917.050,51 | 4068456,91 |
| Produção de Total Ók | 0,00 | 0,00 | 3.923.990,48 | 3979112,29 |
| Janeiro | 0,00 | 0,00 | 3.896.196,84 | 4427701,04 |
| Fevereiro | 0,00 | 0,00 | 3.924.723,50 | 4254603,69 |
| Março | 0,00 | 0,00 | 3.705.479,13 | 4269605,07 |
| Abril | 0,00 | 0,00 | 3.863.524,80 | 4317504,72 |
| Maio | 0,00 | 0,00 | 3.595.228,95 | 4470985,30 |
| Junho | 0,00 | 0,00 | 3.971.110,39 | 4411376,96 |
| Julho | 0,00 | 0,00 | 3.417.353,62 | 3917719,23 |
| Agosto | 0,00 | 0,00 | 3.076.874,25 | 3.958.134,22 |
| Setembro | -919,26 | 9.924.710,82 | 45.369.095,85 | 49.457.609,07 |

| | | 2016 | 2015 | 2014 |
|---------------------|--------|--------------|--------------|--------------|
| Outubro | | | | |
| Novembro | 420,82 | 832.683,38 | 159.878,91 | 755432,84 |
| Dezembro | 180,57 | 1.164.008,04 | 414.868,61 | 776384,44 |
| Total | -11,62 | 834.017,04 | 943.642,98 | 860.924,12 |
| Importação de Total | 0,00 | 0,00 | 591.295,80 | 486567,17 |
| Janeiro | 0,00 | 0,00 | 665.351,35 | 666227,84 |
| Fevereiro | 0,00 | 0,00 | 614.669,31 | 630.065,50 |
| Março | 0,00 | 0,00 | 861.562,17 | 895.188,64 |
| Abril | 0,00 | 0,00 | 780.326,33 | 28.618,88 |
| Maio | 0,00 | 0,00 | 769.797,48 | 522.876,31 |
| Junho | 0,00 | 0,00 | 659.023,84 | 343.844,58 |
| Julho | 0,00 | 0,00 | 727.003,10 | 773.618,28 |
| Agosto | 0,00 | 0,00 | 730.903,84 | 200.351,06 |
| Setembro | 86,43 | 2.830.708,47 | 7.918.323,72 | 6.940.099,66 |

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

| | | |
|--|-----|----------------|
| Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) | R\$ | 1,40 |
| Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas) | | 650.000.000 |
| Volume de Produção (toneladas) | | 625.000.000,00 |
| Capacidade Utilizada (%) | | 96,15 |
| Capacidade Ociosa (%) | | 3,85 |
| Volume de Cana Remanescente (toneladas) | | 25.000.000 |
| Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem | | - |

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

| | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
|---------------------|-----------|-----------|-------------------|--------------------|-----------|------------------|-----------|-----------|-----------|
| Janeiro | 271.388 | 319.546 | 245.215 | 226.505 | 193.006 | 186.327 | 147.435 | 90.352 | 76.784 |
| Fevereiro | 300.065 | 303.594 | 240.529 | 205.738 | 214.607 | 176.783 | 178.049 | 80.224 | 77.085 |
| Março | 323.158 | 322.692 | 271.839 | 230.752 | 220.872 | 233.465 | 214.150 | 131.991 | 63.680 |
| Abril | 348.485 | 324.526 | 253.224 | 253.591 | 182.372 | 200.381 | 184.897 | 105.458 | 64.350 |
| Maio | 328.814 | 338.851 | 242.526 | 245.934 | 213.021 | 220.484 | 202.729 | 103.663 | 75.999 |
| Junho | 292.772 | 322.185 | 245.770 | 236.441 | 214.898 | 231.573 | 204.940 | 141.139 | 102.767 |
| Julho | 337.435 | 341.094 | 302.971 | 260.671 | 230.340 | 249.897 | 207.434 | 154.557 | 107.786 |
| Agosto | 327.183 | 344.038 | 314.532 | 247.610 | 254.426 | 247.934 | 230.613 | 167.086 | 109.534 |
| Setembro | 313.309 | 330.388 | 312.665 | 252.714 | 252.243 | 231.915 | 218.865 | 160.538 | 132.258 |
| Outubro | 341.024 | 359.166 | 321.603 | 277.992 | 252.513 | 235.161 | 210.537 | 156.811 | 126.817 |
| Novembro | 321.560 | 324.662 | 315.448 | 264.974 | 246.757 | 226.140 | 208.972 | 166.192 | 118.014 |
| Dezembro | 296.145 | 306.526 | 347.769 | 214.364 | 243.899 | 200.642 | 187.653 | 150.437 | 112.053 |
| Total do Ano | 2.202.118 | 3.937.269 | 3.414.090 | 2.917.287 | 2.718.954 | 2.640.703 | 2.397.272 | 1.608.448 | 1.167.128 |
| Variação mensal (%) | 0,00 | 15,26 | 12699 toneladas | | | | | | |
| Variação Anual (%) | 0,00 | -1,07 | perspectivas 2016 | otativa Média 2016 | 320000,00 | -2,47 | -1,69 | | |
| Variação Anual Acum | 0,00 | -3,10 | Volume (M3) | 4500000,00 | 14,29 | Média 2016 Atual | 314588,28 | | |

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

| Matéria-prima | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Óleo de soja | 801.320 | 1.250.577 | 1.960.822 | 2.152.298 | 2.041.667 | 2.142.990 | 2.551.813 | 3.038.835 | 2.918.031 | 337.408 |
| Gorduras animais | 206.966 | 258.035 | 330.574 | 367.578 | 481.231 | 611.215 | 731.935 | 755.075 | 640.127 | 100.620 |
| Óleo de algodão | 18.353 | 59.631 | 57.458 | 84.711 | 123.247 | 65.960 | 81.666 | 78.786 | 40.822 | 1.175 |
| Óleo de fritura usado | 0 | 0 | 4.751 | 13.044 | 17.827 | 30.667 | 25.949 | 16.772 | 27.902 | 4.165 |
| Outras | 140.489 | 40.206 | 32.835 | 55.130 | 53.511 | 66.664 | 28.475 | 41.035 | 184.070 | 70.815 |
| Total | 1.167.128 | 1.608.448 | 2.386.438 | 2.672.760 | 2.717.483 | 2.917.495 | 3.419.838 | 3.930.503 | 3.810.952 | 514.184 |

Gorduras animais

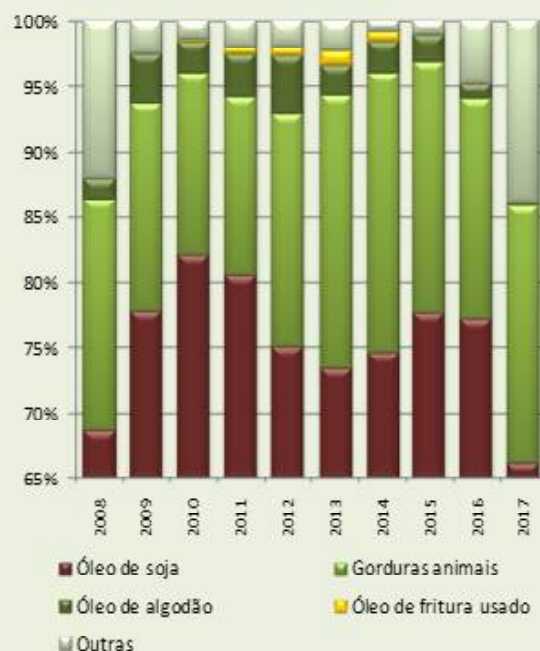
| Matéria-prima | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Óleo de soja | 68,66% | 77,75% | 82,17% | 80,53% | 75,13% | 73,45% | 0,75 | 0,77 | 0,77 | 0,66 |
| Gorduras animais | 17,73% | 16,04% | 13,85% | 13,75% | 17,71% | 20,95% | 0,21 | 0,19 | 0,17 | 0,20 |
| Óleo de algodão | 1,57% | 3,71% | 2,41% | 3,17% | 4,54% | 2,26% | 0,02 | 0,02 | 0,01 | 0,00 |
| Óleo de fritura usado | 0,00% | 0,00% | 0,20% | 0,49% | 0,66% | 1,05% | 0,007588 | 0,004267 | 0,007321 | 0,00810067 |
| Outras | 12,04% | 2,50% | 1,38% | 2,06% | 1,97% | 2,28% | 0,01 | 0,01 | 0,05 | 0,14 |
| Total | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 |

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

| Leilão | Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007 | | | | | |
|--|---|----------------------|----------------------|------------------------|--------------------|----------|
| | Número de Ofertantes | Número de Vencedores | Volume Ofertado (m³) | Volume Arrematado (m³) | Preço Médio R\$/m³ | |
| 50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016 | | - | 30 | 777.002 | 674.106 | 2.495,10 |
| Região Sul | | | 11 | 359.180 | 306.324 | 2.312,67 |
| Região Sudeste | | | 3 | 33.822 | 29.178 | 2.519,39 |
| Região Centro-Oeste | | | 12 | 310.400 | 274.604 | 2.432,93 |
| Região Norte | | | 1 | 5.000 | 1.000 | 2.600,00 |
| Região Nordeste | | | 3 | 68.600 | 63.000 | 2.610,52 |
| 51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016 | | - | 27 | 706.427 | 636.267 | 2.332,86 |
| Região Sul | | | 9 | 313.700 | 264.700 | 2.799,77 |
| Região Sudeste | | | 4 | 63.000 | 58.000 | 2.951,56 |
| Região Centro-Oeste | | | 12 | 278.127 | 265.567 | 2.859,98 |
| Região Norte | | | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Região Nordeste | | | 2 | 51.600 | 48.000 | 3.052,99 |

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

21/05/2017 a 27/05/2017

DADOS BRASIL

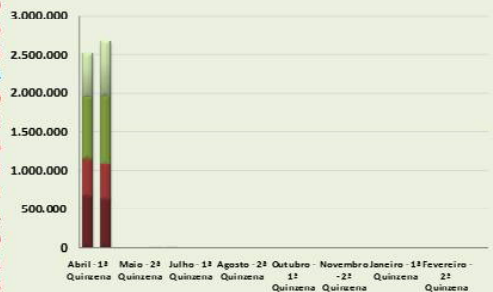
| Produto | Unidade | Nº Postos | Preço Médio | Preços ao Consumidor | | | Margem Média | Preços na Distribuidora | | |
|------------|----------|-----------|-------------|----------------------|--------------|-------|--------------|-------------------------|--------------|--|
| | | | | Preço Mínimo | Preço Máximo | Preço | | Preço Mínimo | Preço Máximo | |
| GLP | R\$/13kg | 5.515 | 57,34 | 39,95 | 105,00 | 16,68 | 40,67 | 17,97 | 48,4 | |
| GNV | R\$/m3 | 272 | 2,33 | 1,799 | 3,050 | 0,677 | 1,653 | 1,260 | 2,132 | |
| Gasolina | R\$/l | 5.660 | 3,606 | 2,999 | 4,799 | 0,445 | 3,161 | 2,471 | 3,395 | |
| Diesel | R\$/l | 3.469 | 3,019 | 2,550 | 4,220 | 0,404 | 2,615 | 2,190 | 3,110 | |
| Diesel S10 | R\$/l | 4.265 | 3,152 | 2,650 | 4,260 | 0,427 | 2,725 | 2,394 | 3,238 | |
| Etanol | R\$/l | 5.059 | 2,568 | 1,899 | 4,157 | 0,388 | 2,180 | 1,309 | 2,699 | |

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

| Região | Preço Gasolina | Preço Etanol | Relação (%) |
|--------------|----------------|--------------|-------------|
| Centro Oeste | 3,6300 | 2,7120 | 74,71 |
| Nordeste | 3,6620 | 3,0360 | 82,91 |
| Norte | 3,7180 | 3,3720 | 90,69 |
| Sudeste | 3,5740 | 2,4580 | 68,77 |
| Sul | 3,5760 | 2,7460 | 76,79 |

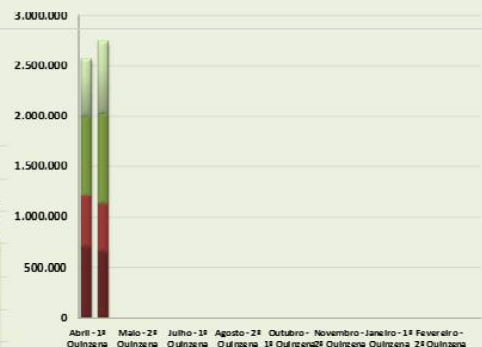
| Estado | Preço Gasolina | Preço Etanol | Relação (%) |
|---------------------|----------------|--------------|-------------|
| Acre | 4,2390 | 3,635 | 85,75 |
| Alagoas | 3,8120 | 3,232 | 84,78 |
| Amapá | 3,6490 | 3,640 | - |
| Amazonas | 3,3230 | 3,200 | 96,30 |
| Bahia | 3,6890 | 2,974 | 80,62 |
| Ceará | 3,8710 | 3,245 | 83,83 |
| Distrito Federal | 3,5290 | 3,254 | 92,21 |
| Espírito Santo | 3,6790 | 3,256 | 88,50 |
| Goias | 3,7680 | 2,738 | 72,66 |
| Maranhão | 3,5070 | 3,266 | 93,13 |
| Mato Grosso | 3,6160 | 2,417 | 66,84 |
| Mato Grosso do Sul | 3,5570 | 3,002 | 84,40 |
| Minas Gerais | 3,6830 | 2,667 | 72,41 |
| Pará | 3,9090 | 3,579 | 91,56 |
| Paraíba | 3,5550 | 2,959 | 83,23 |
| Paraná | 3,4700 | 2,624 | 75,62 |
| Pernambuco | 3,5830 | 2,925 | 81,64 |
| Piauí | 3,5040 | 3,017 | 86,10 |
| Rio de Janeiro | 3,9570 | 3,241 | 81,91 |
| Rio Grande do Norte | 3,7970 | 3,188 | 83,96 |
| Rio Grande do Sul | 3,7450 | 3,543 | 94,61 |
| Rorônia | 3,8240 | 3,482 | 91,06 |
| Roraima | 3,6860 | 3,700 | 100,38 |
| Santa Catarina | 3,4820 | 3,130 | 89,89 |
| São Paulo | 3,4060 | 2,356 | 69,17 |
| Sergipe | 3,5140 | 3,135 | 89,21 |
| Tocantins | 3,7080 | 3,352 | 90,40 |

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

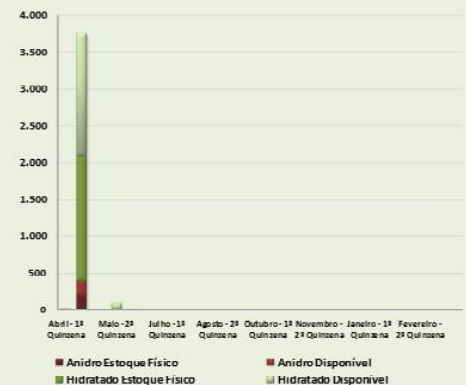


■ Anidro Estoque Físico ■ Anidro Disponível
■ Hidratado Estoque Físico ■ Hidratado Disponível

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

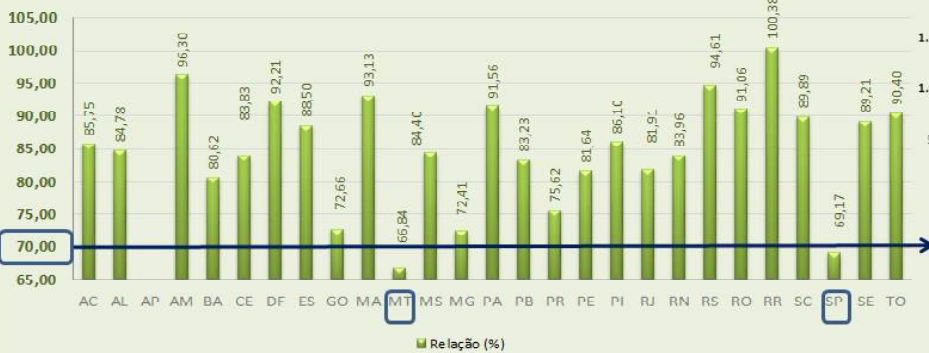


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina ■ Preço Etanol

